

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS
CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

ESTUDO TAXONÔMICO DAS ESPÉCIES ARBÓREAS
DA FAZENDA EXPERIMENTAL DO GLÓRIA,
UBERLÂNDIA, M.G.

Elizabeth de Oliveira Miranda

Monografia apresentada à Coordenação
do Curso de Ciências Biológicas da
Universidade Federal de Uberlândia,
para a obtenção do grau de Bacharel
em Ciências Biológicas.

DEZEMBRO - 1995
UBERLÂNDIA - MG

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	01
2. MATERIAL E MÉTODOS.....	04
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	06
3.1. Tratamento Sistemático.....	08
A. Chave de Identificação.....	08
B. Diagnose e Discussão Taxonômica.....	14
4. CONCLUSÕES.....	46
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	47
6. ANEXOS.....	50

1. INTRODUÇÃO

A taxonomia ou sistemática vegetal é uma ciência que trata da classificação, identificação e nomenclatura dos vegetais, com o objetivo de demonstrar a enorme diversidade do mundo vegetal. Tradicionalmente, o estudo taxonômico é baseado principalmente na morfologia externa de espécimes coletados e preparados seguindo uma metodologia específica e apropriada (STACE, 1986).

Entretanto, só o estudo taxonômico das estruturas vegetativas da planta, isto é, folhas, caules, gemas e hábito de crescimento, não são suficientes para caracterizar as espécies, pois o número de caracteres observáveis são poucos e não são particularmente constantes. Portanto, para se ter um estudo completo, faz-se necessário a observação das estruturas reprodutivas, principalmente da flor, da morfologia interna, e até mesmo de outras fontes de evidência (LAWRENCE, 1973).

Após descrição morfológica dos espécimes, segue-se o processo de identificação de acordo com os métodos taxonômicos

taxonômico básico das mesmas, bem como as suas identificações para estudos posteriores.

Desta maneira, o objetivo deste trabalho é realizar um tratamento sistemático por meio do estudo das características morfológicas vegetativas e reprodutivas das diversas espécies arbóreas levantadas por ARAUJO (1992) na Fazenda Experimental do Glória, município de Uberlândia, MG, colocando as informações taxonômicas básicas destas espécies à disposição para outros estudos botânicos que venham a ser realizados neste remanescente vegetal.

2. MATERIAL E MÉTODOS

As exsicatas estudadas são provenientes de coletas realizadas por ARAUJO (1992) na reserva de mata mesófila semidecídua da Fazenda Experimental do Glória, município de Uberlândia, Minas Gerais, (Figura 1) e estão depositadas no Herbarium Uberlandense (HUFU), Departamento de Biociências da Universidade Federal de Uberlândia.

A fazenda localiza-se a 12 Km do centro da cidade, possuindo uma área de 685 hectares, com a maior parte ocupada com atividades agropastoris e cerca de 30 hectares de mata que protege as nascentes e margens do córrego do Glória (ARAUJO, 1992).

Os indivíduos foram amostrados em 0.5 ha, sendo arbóreos, com no mínimo 1,30m de altura, ou maior que 5cm DAP. Nesta área foram levantadas e identificadas 96 espécies em 44 famílias de Magnoliopsida (Tabela 1), sendo incorporada ao HUFU apenas uma exsicata de cada espécie. Estas exsicatas foram separadas do acervo,

sendo localizadas apenas 90 exsicatas que correspondem a 90 espécies em 40 famílias.

As exsicatas que se encontram em estado reprodutivo com flores foram submetidas a uma descrição morfológica (Tabela 2). As exsicatas que foram incorporadas somente no estado vegetativo ou reprodutivo com frutos (Tabela 1) foram analisados os seus caracteres vegetativos e completado com observações de exsicatas da mesma espécie em fase reprodutiva com flores coletadas em outras localidades, bem como por meio de literatura disponível (BARROSO, 1978, 1984, 1991; JOLY, 1991; LORENZI, 1992; RIZZINI, 1978).

Para o estudo detalhado da morfologia floral, as flores foram rehidratadas e examinadas em estereomicroscópio, com anotações de suas características.

Após as descrições morfológicas, as espécies foram separadas de acordo com afinidades e diferenças de cada uma ao nível de família e, posteriormente ao nível genérico, em uma tabela morfológica auxiliar, que foi utilizada para a montagem da chave-de-identificação.

Finalmente, se fez uma diagnose para cada espécie estudada, contendo todas as características específicas que foram utilizadas para realizar a discussão taxonômica entre gêneros da mesma família ou entre espécies de um mesmo gênero.

Todos esses procedimentos estão de acordo com RADFORD (1986).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Do total de 96 espécies coletadas por ARAÚJO (1992) não foram localizadas no acervo do HUFU as exsicatas das seguintes espécies:

- *A. subincanum* Mart.
- *Rheedia gardneriana* Planch & Triana.
- *Piptocarpha macropoda* Baker.
- *Inga* sp 3
- Desconhecida 1

Possivelmente, as exsicatas representando estas espécies encontram-se em pastas diferentes das espécies que pertencem ou tiveram suas identificações corrigidas. Isto ocorreu para a exsicata de *Myrcia* sp que foi identificada como *Myrciaria glanduliflora*, por uma especialista da família *Myrtaceae*, posteriormente a conclusão do trabalho de ARAÚJO (1992), sendo que esta situação, longe de ser uma falha

metodológica, é na realidade uma constante em qualquer trabalho que envolve a identificação de exemplares botânicos.

Das 90 exsicatas que estão incorporadas no acervo do herbário (HUFU) provenientes da Fazenda Experimental do Glória, 55 se encontram no estado vegetativo, sendo necessário o exame de exsicatas de 31 espécies coletadas em outros locais, e as 25 restantes foram analisadas com o auxílio da literatura. No estado reprodutivo, temos 22 exsicatas com flores e 13 exsicatas com frutos, que para serem analisadas foram necessários o exame de exsicatas de 7 espécies coletadas em época de floração em outros locais, e 6 foram analisadas recorrendo à literatura.

Desta maneira, 31 espécies levantadas na Fazenda Experimental do Glória estão representadas no acervo HUFU por exsicatas que não permitem uma verificação direta de suas características florais que são extremamente importantes em qualquer estudo taxonômico e que garantem uma identificação mais segura e precisa (RADFORD, 1986).

Além disso, a chave-de-identificação possui uma saída com duas espécies *Ocotea corymbosa* e *Ocotea* sp, e uma outra saída com outras duas espécies, *Miconia sellowiana* e *Miconia* sp, uma vez que não foi possível separá-las com os caracteres vegetativos observados e nem com a ajuda da literatura. Aparentemente, tratam-se de espécies distintas pelo exame de suas características vegetativas, porém sabe-se que estas características são altamente influenciadas pelo ambiente em que o indivíduo ocorre, sendo portanto menos constantes e de utilidade taxonômica reduzida (STACE, 1986).

A seguir, são apresentadas a chave-de-identificação para as 90 espécies analisadas, bem como as respectivas diagnoses e discussão taxonômica para as famílias com mais de uma espécie.

- 74 - Foliolo glabro.....*Inga fagifolia*
- 66 - Flor zigomorfa
 - 75 - Folha pinada com folíolo terminal atrofiado
 - 76 - Cálice gamossépalo.....*Matayba guianensis*
 - 76 - Cálice dialissépalo.....*Cupania vernalis*
 - 75 - Folha pinada com folíolos terminais normais
 - 77 - Corola com uma pétala diferencial (vexilo)
 - 78 - Estames unidos em tubo curto
 - 79 - Vexilo flabeliforme.....*Swetia fruticosa*
 - 79 - Vexilo orbicular a oblonga.....*Ormosia fagifolia*
 - 78 - Estames unidos em tubo conspícuo
 - 80 - Folha trifoliolada.....*Platyciamus regnellii*
 - 80 - Folha pinada
 - 81 - Antera basifixa,
 - deiscência no ápice.....*Dalbergia frutescens*
 - 81 - Antera dorsifixa, rimosa
 - 82 - Foliolo com ápice obtuso.....*Machaerium nictitans*
 - 82 - Foliolo com ápice acuminado
 - 83 - Estigma piloso.....*Machaerium villosum*
 - 83 - Estigma glabro.....*Machaerium sp.*
 - 77 - Flor apétala, ou com pétalas iguais, ou com uma pétala diferenciada (carena)
 - 84 - Foliolo piloso em ambas as faces.....*Apuleia molaris*
 - 84 - Foliolo glabro ou piloso em uma das faces
 - 85 - Foliolos geminados.....*Bauhinia sp.*
 - 85 - Foliolos não geminados
 - 86 - Flor monoclamídea.....*Copaifera langsdorfii*
 - 86 - Flor diclamídea
 - 87 - Flor com 10 estames.....*Cassia ferruginea*
 - 87 - Flor com 5 estames.....*Hymenea courbaril*

- 59 - Folha glabra
 - 60 - Androceu dialistômone.....*Margaritaria nobilis*
 - 60 - Androceu gamostêmone.....*Maprounea guianensis*
- 55 - Estípulas ausentes.....*Maytenus* sp.
- 1 - Folha composta ou recomposta
 - 61 - Flor com ovário ínfero.....*Didymopanax morototoni*
 - 61 - Flor com ovário súpero
 - 62 - Folha oposta
 - 63 - Folíolo de margem inteira.....*Jacaranda* sp.
 - 63 - Folíolo de margem denteada.....*Tabebuia serratifolia*
 - 62 - Folha alterna
 - 64 - Flor com estaminódio.....*Zanthoxylum rhoifolium*
 - 64 - Flor sem estaminódio
 - 65 - Folha digitada.....*Eriotheca candolleana*
 - 65 - Folha paripinada ou imparipinada
 - 66 - Flor actinomorfa
 - 67 - Folíolo de margem crenada.....*Protium heptaphyllum*
 - 67 - Folíolo de margem inteira
 - 68 - Folíolo piloso em ambas as faces
 - 69 - Folíolos lanceolados.....*Astronium nelson-rosae*
 - 69 - Folíolos oblongo-lanceolados.....*Tapirira peckoltiana*
 - 68 - Folíolo glabro ou piloso em uma das faces
 - 70 - Corola dialipétala
 - 71 - Ginóforo presente.....*Cedrela fissilis*
 - 71 - Ginóforo ausente
 - 72 - Anteras inclusas no tubo.....*Guarea guidonea*
 - 72 - Anteras no ápice do tubo.....*Trichilia pallida*
 - 70 - Corola gamopétala
 - 73 - Folha bipinada.....*Albizia polycephala*
 - 73 - Folha pinada
 - 74 - Folíolo piloso na face abaxial;.....*Inga* sp.

- 45 - Folha com ápice agudo.....*Psidium rufum*
- 45 - Folha com ápice acuminado
 - 46 - Folha glabra com pontuações translúcidas.....*Campomanesia velutina*
 - 46 - Folha pilosa.....*Myrcia tomentosa*
- 41 - Ovário súpero
 - 47 - Flor gamopétala
 - 48 - Filetes curtos, epipétalos.....*Rapanea guianensis*
 - 48 - Filetes longos, não epipétalos
 - 49 - Estilete bifurcado, cada ramo dividido em 2 estigmas.....*Cordia sellowiana*
 - 49 - Estilete único ou ramos translúcidos em 1 estigma
 - 50 - Folha de ápice agudo
 - 51 - Folha de base obtusa.....*Aspidosperma discolor*
 - 51 - Folha de base cuneada
 - 52 - Flor dialissépala.....*Aspidosperma cylindrocarpum*
 - 52 - Flor gamossépala.....*Aspidosperma parvifolium*
 - 50 - Folha de ápice acuminado
 - 53 - Estilete dividido em três ramos.....*Casearia sylvestris*
 - 53 - Estilete indiviso
 - 54 - Sépalas adpressas.....*Casearia grandiflora*
 - 54 - Sépalas reflexas.....*Casearia decandra*
 - 47 - Flor dialipétala ou sem pétala
 - 55 - Estípulas presentes
 - 56 - Estípulas intrapeciolares
 - 57 - Folha pilosa.....*Sorocea bomplandii*
 - 57 - Folha pilosa na face abaxial.....*Chlorophora tinctoria*
 - 56 - Estípulas normais
 - 58 - Folha de base obtusa.....*Actinostemon communis*
 - 58 - Folha de base cuneada
 - 59 - Folha pilosa.....*Croton floribundus*

- 30 - Flor diclamídea, trímera
- 31 - Anteras valvares
- 32 - Folha pilosa.....*Ocotea spixiana*
- 32 - Folha glabra
- 33 - Flor unissexuada.....*Ocotea corymbosa* / *Ocotea sp*
- 33 - Flor hermafrodita
- 34 - Antera bilocelar.....*Cryptocaria aschersoniana*
- 34 - Antera tetralocelar.....*Nectandra membranacea*
- 31 - Antera ramosa
- 35 - Folha glabra.....*Annona cacans*
- 35 - Folha pilosa na face abaxial
- 36 - Folha com pontuações translúcidas.....*Cardiopetalum calophyllum*
- 36 - Folha sem pontuações translúcidas
- 37 - Pétala imbricada.....*Duguetia lanceolata*
- 37 - Pétalas valvares.....*Xylopia sericea*
- 30 - Flor diclamídea, tetra ou pêntamera
- 38 - Flor com 3 estames.....*Cheiloclinium cognatum*
- 38 - Flor com mais de 4 estames
- 39 - Antera poricida.....*Sloanea monosperma*
- 39 - Antera ramosa
- 40 - Cálice com glândulas.....*Brysonima laxiflora*
- 40 - Cálice sem glândulas
- 41 - Ovário ínfero
- 42 - Flor monoclamídea.....*Terminalia brasiliensis*
- 42 - Flor diclamídea
- 43 - Flor com bractéolas largas que envolve a sua porção inferior.....*Myrciaria granduliflora*
- 43 - Flor com bractéolas pequenas
- 44 - Hipânto prolongado acima do ovário.....*Siphoneugenia ensiflora*
- 44 - Hipânto não prolongado acima do ovário

- 15 - Estilete bifido
 - 16 - Androceu didinamo
 - 17 - Folha composta.....*Urux polygama*
 - 17 - Folha simples.....*Aegiphila sellowiana*
 - 16 - Androceu isodinamo.....*Celtis iguanae*
 - 15 - Estilete inteiro
 - 18 - Flor calcarada
 - 19 - Flor sem estaminódios.....*Callisthene major*
 - 19 - Flor com estaminódios
 - 20 - Folha verticilada*Vochysia tucanorum*
 - 20 - Folha oposta
 - 21 - Pétalas com guia de néctar.....*Qualea dichotoma*
 - 21 - Pétalas sem guia de néctar.....*Qualea jundiahy*
 - 18 - Flor não calcarada
 - 22 - Flor com 4 estames
 - 23 - Flor hermafrodita.....*Roupala brasiliensis*
 - 23 - Flor unissexuada*Agonandra brasiliensis*
 - 22 - Flor com 10 estames.....*Heisteria ovata*
- 4 - Flor dialissépala
 - 24 - Estaminódio presente
 - 25 - Cálice dialissépalo.....*Luehea paniculata*
 - 25 - Cálice gamossépalo
 - 26 - Folha pilosa na face abaxial.....*Pouteria sp.*
 - 26 - Folha pilosa em ambas as faces.....*Pouteria rivicoa*
 - 24 - Estaminódio ausente
 - 27 - Ginóforo presente.....*Ouratea castaneaefolia*
 - 27 - Ginóforo ausente
 - 28 - Androceu gamostêmone
 - 29 - Flor monoclamídea.....*Virola sebifera*
 - 29 - Flor diclamídea.....*Guazuma ulmifolia*
 - 28 - Androceu dialistêmone

3.1. TRATAMENTO SISTEMÁTICO

A. CHAVE-DE-IDENTIFICAÇÃO PARA AS ESPÉCIES ARBÓREAS DA FAZENDA EXPERIMENTAL DO GLÓRIA, UBERLÂNDIA, MG.

- 1 - Folha simples
 - 2 - Flor com hipânto, ovário súpero ou semi-ífero
 - 3 - Nervação curvinérvea.....*Miconia sellowiana* / *Miconia*.sp.
 - 3 - Nervação peninérvea
 - 4 - Androceu dialistêmone..... *Hirtella racemosa*
 - 4 - Androceu gamostêmone..... *Cariniana estrellensis*
 - 2 - Flor sem hipânto ou com hipanto, ovário ífero
 - 5 - Flor gamossépala
 - 6 - Estípulas interpeciolares
 - 7 - Pré-floração valvar ou aberta
 - 8 - Muitos óvulos/lóculos.....*Simira* cf. *viridifolia*
 - 8 - Lóculo uniovulado
 - 9 - Estípulas com segmento subulado.....*Rudgea viburnoides*
 - 9 - Estípulas interias
 - 10 - Folha glabra.....*Coussarea contracta*
 - 10 - Folha pilosa.....*Vareamea cyanea*
 - 7 - Pré-floração imbricada
 - 11 - Flor unissexuada.....*Alibertia sessilis*
 - 11 - Flor andrógina
 - 12 - Estilete indiviso.....*Guetarda viburnoides*
 - 12 - Estilete bilobado ou bipartido.....*Ixora warmingii*
 - 6 - Estípulas de outros tipos ou ausente
 - 13 - Antera valvar.....*Siparuna guianensis*
 - 13 - Antera ramosa
 - 14 - Estigma em forma de franja.....*Coccoloba mollis*
 - 14 - Estigma de outras formas

B. DIAGNOSES E DISCUSSÃO TAXONÔMICA

ANACARDIACEAE

Astronium nelson-rosae D.A. Santin.

Árvore, 5,0m; estípulas presentes; folha composta, imparipinada, alterna, folíolo lanceolado, peninérvea, pilosa em ambas faces, margem inteira, ápice acuminado, base aguda; flor unissexuada, actinomorfa, diclamídea; cálice 5-mero, dialissépalo; corola 5-mera, dialipétala; 5 estames, isodínamos, dialistêmone, rimosa, estaminódio ausente; ovário súpero.

Tapirira peckoltiana Engl.

Árvore, 10,0m; estípulas ausentes; folha composta, imparipinada, alterna, folíolo oblongo-lanceolado, peninérvea, pilosa em ambas as faces, margem inteira, ápice agudo, base cuneada; flor unissexuada, actinomorfa, diclamídea; cálice 5-mero, dialissépalo; corola 5-mera, dialipétala; 10 estames, isodínamos, dialistêmone, rimosa, estaminódio ausente; ovário súpero.

De acordo com BARROSO (1984), *Tapirira* apresenta ainda pré-floração da corola valvar, antera dorsifixa, ovário coroado com 3 a 4 estiletos crassos, enquanto que *Astronium* apresenta cálice ampliado na frutificação, receptáculo não hipantóide, disco carnosos, ovário com 1 a 5 lóculos, 1 óvulo apical em cada lóculo e estigma dividido em 3.

A espécie *Astronium nelson-rosae* foi descrita recentemente por SANTIN (1991), ocorrendo nos estados de Minas Gerais, Goiás e Distrito Federal, sendo próxima de *A. graveolens* e *A. leucotoi*, mas difere destas espécies por caracteres de folhas e frutos.

ANNONACEAE

Annona cacans Warm.

Árvore, 8,0m; estípulas ausentes; folha simples, alterna, lanceolada, peninérvea, glabra, margem inteira, ápice agudo, base cuneada; flor hermafrodita, actinomorfa, diclamídea; cálice 3-mero, dialissépalo; corola 3-mera, dialipétala; estames numerosos (+ 10), isodínamos, dialistêmone, ramosa, estaminódio ausente; ovário súpero.

Cardiopetalum calophyllum Schl.

Árvore, 4,0m; estípulas ausentes; folha simples com pontuações translúcidas, alterna, peninérvea, pilosa em ambas as faces, margem inteira, ápice acuminado, base aguda; flor hermafrodita, actinomorfa, diclamídea; cálice 3-mero, dialissépalo, valvar; corola 3-mera, dialipétala; estames numerosos (+ 10), isodínamos, dialistêmone, ramosa, estaminódio ausente; ovário súpero.

Duguetia lanceolata St. Hil.

Árvore, 7,0m; estípulas ausentes; folha simples sem pontuações translúcidas, alterna, lanceolada, peninérvea, pilosa em ambas as faces, margem inteira, ápice acuminado, base aguda; flor hermafrodita, actinomorfa, diclamídea; cálice 3-mero, dialissépalo, valvar; corola 6-mera, dialipétala, imbricada; estames numerosos (+ 10), isodínamos, dialistêmone, ramosa, estaminódio ausente; ovário súpero.

Xylopia sericea St. Hil.

Árvore, 9,0m; estípulas ausentes; folha simples sem pontuações translúcidas, alterna, lanceolada, peninérvea, face abaxial pilosa, margem inteira, ápice acuminado, base cuneada; flor hermafrodita, actinomorfa, diclamídea; cálice 3-mero, dialissépalo; corola 3-mera, dialipétala, valvar; estames numerosos (+ 10), isodínamos, dialistêmone, ramosa, estaminódio ausente; ovário súpero.

Os gêneros, de acordo com BARROSO (1978), podem ser reconhecidos pelas seguintes características adicionais: *Annona* - carpídios unidos em massa carnosa formando um fruto estrobiliforme; pétalas externas maiores que as internas, de bi a unisseriada e pré-floração valvar; *Cardiopetalum* - receptáculo expandido abaixo das sépalas, flores solitárias supraxilares, conectivo truncado e expandido sobre os lóculos da antera, e anteras com locelos transversais; *Duguetia* - flores originadas no caule ou ramos, pêlos estrelados, carpídios sésseis no fruto, e até 6 óvulos em cada carpelo; *Xylopia* - receptáculo não expandido sob as sépalas, flores fasciculadas, axilares, conectivo truncado e expandido sobre os lóculos da antera.

APOCYNACEAE

Aspidosperma cylindrocarpum Muell. Arg.

Árvore, 8,0m; estípulas rudimentares; folhas simples geralmente aglomeradas no ápice, alterna, lanceolada, penínérvea, glabra, margem inteira, ápice agudo, base cuneada; flor hermafrodita, actinomorfa, diclamídea; cálice 5-mero, dialissépalo; corola 5-mera, gamopétala, lobos da corola duas vezes o tamanho do tubo; 5 estames, epipétalos, isodínamos, dialistêmone, rimoso, estaminódio ausente; ovário súpero.

Aspidosperma parvifolium A. DC.

Árvore, 8,0m; estípulas ausentes; folha simples, alterna, lanceolada, penínérvea, glabra, margem inteira, ápice agudo, base cuneada; flor hermafrodita, actinomorfa, diclamídea; cálice 5-mero, gamossépalo; corola 5-mera, gamopétala, lobos da corola igual ao tubo; 5 estames, epipétalos, isodínamos, dialistêmone, rimoso, estaminódio ausente; ovário súpero.

Aspidosperma discolor A. DC.

Árvore, 7,0m; estipulas ausentes; folha simples, alterna, lanceolada, peninérvea, glabra, margem inteira, ápice agudo, base obtusa; flor hermafrodita, actinomorfa, diclamídea; cálice 5-mero, gamossépalo; corola 5-mera, gamopétala, lobos da corola superando o tubo; 5 estames, epipétalos, isodínamos, dialistêmone, rimosa, estaminódio ausente; ovário súpero.

Segundo BARROSO (1991), o reconhecimento deste gênero na família pode ser feito pelo tipo de fruto foliáceo e corola hipocrateriforme. As espécies levantadas podem ser distinguidas ainda de acordo com o tamanho dos lobos da corola em relação ao tamanho do tubo.

ARALIACEAE

Didymopanax morototoni Dcne & Planch.

Árvore, 18,0m; estipulas presentes; folha composta, digitada, alterna, folíolos lanceolados, peninérvea, face abaxial com pêlos estrelados, margem inteira, ápice obtuso, base cuneada; flor hermafrodita, actinomorfa, diclamídea; cálice 5-mero, dialissépalo; corola 5-mera, dialipétala; 5 estames, isodínamos, dialistêmone, rimosa, estaminódio ausente; ovário ínfero.

BIGNONIACEAE

Jacaranda sp.

Árvore, 20,0m; estipulas ausentes; folha composta, imparipinada, oposta, folíolos lanceolados, peninérvea, face abaxial pilosa, margem inteira, ápice acuminado, base cuneada; flor hermafrodita, zigomorfa, diclamídea;

cálice 5-mero, gamossépalo; corola 5-mera, gamopétala; 4 estames, didínamos, dialistêmone, ramosa, estaminódio longo, piloso e glandular; ovário súpero.

Tabebuia serratifolia (Vahl.) Nichols.

Árvore, 10,0m; estípulas ausentes; folha composta, oposta, folíolos lanceolados, peninérvea, glabra, margem denteada, ápice agudo, base obtusa; flor hermafrodita, zigomorfa, diclamídea; cálice 5-mero, gamossépalo; corola 5-mera, gamopétala; 4 estames, didínamos, dialistêmone, ramosa, estaminódio presente; ovário súpero.

Além das características citadas, *Jacaranda* apresenta folhas pinadas e estaminódio não dividido em ramos, enquanto que *Tabebuia* além das folhas serem digitadas, possui fruto do tipo cápsula com deiscência perpendicular ao septo, alongada, com superfície não tuberculado-equinada, e no gineceu apresenta disco nectarífero anular ao redor do ovário (BARROSO, 1991).

De acordo com GENTRY (1992), a espécie *Tabebuia serratifolia* é bastante variável na sua morfologia principalmente no sudeste do Brasil, onde encontra-se extremos desta variação.

BOMBACACEAE

Eriotheca candolleana (K. Schum.) A. Robyns.

Árvore, 12,0m; estípulas caducas; folha composta digitada, alterna, folíolos obovados, peninérvea, face abaxial pilosa, margem inteira, ápice obtuso, base cuneada; flor hermafrodita, actinomorfa, diclamídea; cálice 5-mero, gamossépalo; corola 5-mera, gamopétala, pilosa; 5 estames, heterodínamos, gamostêmone, formando uma coluna estaminal, ramosa, estaminódio ausente; ovário súpero.

BORAGINACEAE

Cordia sellowiana Cham.

Árvore, 8,0m; estímulas ausentes; folha simples, alterna, lanceolada, peninérvea, pêlos em ambas as faces, margem crenada, ápice acuminado, base obtusa; flor hermafrodita ou unissexuada por aborto, zigomorfa, diclamídea; cálice 5-mero, dialissépalo; corola 5-mera, gamopétala; 5 estames, isodínamos, dialistêmone, rímosa, estaminódio ausente; ovário súpero; estilete terminal bifurcado, cada ramo dividido em dois.

BURSERACEAE

Protium heptaphyllum (Aubl.) March.

Árvore, 8,0m; estímulas ausentes; folha composta, imparipinada, alterna, folíolos lanceolados, peninérvea, glabra, margem crenada, ápice acuminado, base assimétrica; flor unissexuada e dióica, actinomorfa, diclamídea; cálice 4-mero, gamossépalo; corola 4-mera, dialipétala, valvar; 10 estames, isodínamos, dialistêmone, rímosa, estaminódio ausente; ovário súpero.

CELASTRACEAE

Maytenus sp.

Árvore, 5,0m; estímulas ausentes; folha simples, alterna, lanceolada, peninérvea, glabra, margem serrilhada, ápice acuminado base cuneada; flor hermafrodita ou unissexuada por aborto, actinomorfa, diclamídea; cálice 5-mero, dialissépalo; corola 5-mera, dialipétala; 5 estames, epipétalos, isodínamos, dialistêmone, rímosa, estaminódio ausente; ovário súpero.

CHRYSOBALANACEAE

Hirtella racemosa Lam.

Árvore, 6,0m; estípulas presentes; folha simples, alterna, lanceolada, peninérvea, glabra, margem inteira, ápice agudo, base cuneada; flor hermafrodita, zigomorfa, diclamídea; cálice 5-mero, gamossépalo; corola 5-mera, dialipétala; 5 estames, isodínamos, dialistêmone, rimosa, 5 estaminódios; ovário semi-ífero; estilete terminal com base pilosa.

COMBRETACEAE

Terminalia brasiliensis Eichl.

Árvore, 7,0m; estípulas ausentes; folha simples, alterna, lanceolada, peninérvea, pilosa na face abaxial e na margem, margem inteira, ápice agudo, base cuneada; flor hermafrodita ou unissexuada por aborto, zigomorfa, monoclamídea; cálice 5-mero, dialissépalo; 10 estames, isodínamos, dialistêmone, rimosa, estaminódio ausente; ovário ífero.

ELAEOCARPACEAE

Sloanea monosperma Vell.

Árvore, 6,0m; estípulas caducas; folha simples, alterna, lanceolada, peninérvea, pilosa, margem inteira, ápice acuminado, base cuneada; flor hermafrodita ou unissexuada por aborto, actinomorfa, diclamídea; cálice 4-mero, dialissépalo, valvar; corola 4-mera, dialipétala, valvar; estames numerosos (+10), isodínamos, dialistêmone, poricida, estaminódio ausente; ovário súpero.

EUPHORBIACEAE

Actinostemon communis Muell. Arg.

Árvore, 3,0m; estípulas presentes; folha simples, alterna, lanceolada, peninérvea, glabra, margem crenada, ápice agudo, base obtusa; flor unissexuada, actinomorfa, monoclamídea; cálice 5-mero, gamossépalo; 5 estames, isodínamos, dialistêmone, rimosa, estaminódio ausente; ovário súpero.

Croton floribundus Spreng.

Árvore, 12,0m; estípulas presentes; folha simples, alterna, lanceolada, peninérvea, pilosa, margem crenada, ápice obtuso, base cuneada; flor unissexuada, actinomorfa, monoclamídea; cálice 5-mero, gamossépalo; 14 estames, isodínamos, dialistêmone, rimosa, estaminódio ausente; ovário súpero; 14 estiletos terminais.

Maprounea guianensis Aubl.

Árvore, 5,0m; estípulas presentes; folha simples, alterna, lanceolada, peninérvea, glabra, margem crenada, ápice agudo, base cuneada; flor unissexuada, actinomorfa, monoclamídea; cálice 5-mero, gamossépalo; 2 a 3 estames, isodínamos, gamostêmone, rimosa, estaminódio ausente; ovário súpero.

Margaritaria nobilis L.f.

Árvore, 7,0m; estípulas presentes; folha simples, alterna, lanceolada, peninérvea, glabra, margem inteira, ápice acuminado, base cuneada; flor unissexuada, actinomorfa, monoclamídea; cálice 5-mero, gamossépalo; estames numerosos (+10), heterodínamos, dialistêmone, rimosa, estaminódio ausente; ovário súpero.

Pode ainda citar as seguintes características para *Actinostemon* (BARROSO, 1984): flor não em ciátios, não disposta em involúcro, flores

aglomeradas na axila de uma bráctea, glomérulos dispostos em inflorescências espiciformes, flores femininas uma ou poucas dispostas na base da espiga masculina. Em *Maprounea*, o estilete é inteiro, flores dispostas em espiga curta, glomeruliforme, flores femininas localizadas na base da inflorescência masculina e semente faveada, enquanto que *Croton* tem estiletos livres, flores não dispostas em involúcro.

O gênero *Margaritaria* não consta em BARROSO (1984).

FLACOURTIACEAE

Casearia decandra Jacq.

Árvore, 9,0m; estípulas caducas; folha simples, alterna, lanceolada, peninérvea, glabra, margem denteada, ápice acuminado, base cuneada; flor hermafrodita, actinomorfa, diclamídea; cálice 5-mero, dialissépalo; corola 5-mera, gamopétala; 10 estames, isodínamos, dialistêmone, rimosa, estaminódio ausente; ovário súpero.

Casearia grandiflora Camb.

Árvore, 6,0m; estípulas presentes; folha simples, alterna, lanceolada, peninérvea, face abaxial pilosa, margem serrilhada, ápice acuminado, base obtusa; flor hermafrodita, actinomorfa, diclamídea; cálice 5-mero, dialissépalo; corola 5-mera, gamopétala; 10 estames, isodínamos, dialistêmone, rimosa, estaminódio ausente; ovário súpero.

Casearia sylvestris Sw.

Árvore, 7,0m; estípulas presentes; folha simples, alterna, lanceolada, peninérvea, glabra, margem denteada, ápice acuminado, base cuneada; flor hermafrodita, actinomorfa, diclamídea; cálice 5-mero, dialissépalo; corola 5-mera, gamopétala; 10 estames, epipétalos, isodínamos, dialistêmone, rimosa, estaminódio ausente; ovário súpero.

De acordo com BARROSO (1978), em *Casearia* temos ainda sépalas imbricadas, flores axilares em fascículos, corimbosos ou glomérulos, antera globosa ou ovóide e estilete simples, inteiro ou 3 a 4 lobos no ápice.

Casearia sylvestris pertence à seção *Crateria* (SLEUMER, 1980) uma vez que possui um estilete distinto e alongado e dividido em 3 ramos, enquanto que *C. decandra* e *C. grandiflora* pertencem à seção *Casearia* pois não apresentam um estilete partido, sendo este ubiolado. Estas duas últimas espécies pertencem a grupos distintos dentro da seção *Casearia*, a saber *Arborea* e *Decandra*, e distinguem-se pela presença de sépalas adpressas, inflorescência subséssil e fruto seco em *Arborea*; enquanto que em *Decandra* tem-se sépalas reflexas e inflorescência séssil e fruto geralmente succulento.

HIPPOCRATEACEAE

Cheiloclinium cognatum (Miers) A. C. Smith.

Árvore, 8,0m; estípulas ausentes; folha simples, oposta, lanceolada, penínérvea, glabra, margem inteira, ápice agudo, base cuneada; flor hermafrodita, actinomorfa, diclamídea; cálice 5-mero, dialissépalo; corola 5-mera, dialipétala; 3 estames, isodínamos, dialistêmone, valvar, estaminódio ausente; ovário súpero; 3 a 5 estigmas inteiros

LAURACEAE

Cryptocaria aschersoniana Nees.

Árvore, 20,0m; estípulas ausentes; folha simples, alterna, lanceolada, penínérvea, glabra, margem inteira, ápice agudo, base cuneada; flor hermafrodita, actinomorfa, diclamídea; cálice 3-mero, dialissépalo, piloso;

corola 3-mera, dialipétala; 9 estames, isodínamos, dialistêmone, valvar, bilocelar, estaminódio presente; ovário súpero.

Nectandra membranacea ssp. *cuspidata* (Nees) Rohwer

Árvore, 15,0m; estípulas ausentes; folha simples, alterna, lanceolada, peninérvea, glabra, margem inteira, ápice acuminado, base cuneada; flor hermafrodita, actinomorfa, diclamídea; cálice 3-mero, dialissépalo, piloso; corola 3-mera, dialipétala; 6 estames, isodínamos, dialistêmone, valvar, tetralocelares, estaminódio presente; ovário súpero; estigma dividido em 3 partes.

Ocotea corymbosa (Meissn) Mez.

Árvore, 15,0m; estípulas ausentes; folha simples, alterna, lanceolada, peninérvea, glabra, margem inteira, ápice acuminado, base cuneada; flor unissexuada, actinomorfa, diclamídea; cálice 3-mero, dialissépalo; corola 3-mera, dialipétala; 6 estames, isodínamos, dialistêmone, valvar, tetralocelares, 3 estaminódios; ovário súpero.

Ocotea spixiana (Nees) Mez.

Árvore, 15,0m; estípulas ausentes; folha simples, alterna, lanceolada, peninérvea, pilosa em ambas as faces, margem inteira, ápice acuminado, base cuneada; flor unissexuada, actinomorfa, diclamídea; cálice 3-mero, dialissépalo, piloso; corola 3-mera, dialipétala; 6 estames, isodínamos, dialistêmone, valvar, tetralocelares, 3 estaminódios; ovário súpero.

Ocotea sp

Árvore, 22,0m; estípulas ausentes; folha simples, alterna, lanceolada, peninérvea, glabra, margem inteira, ápice acuminado, base cuneada; flor unissexuada, actinomorfa, diclamídea; cálice 3-mero, dialissépalo; corola 3-mera, dialipétala; 6 estames, isodínamos, dialistêmone, valvar, tetralocelares, 3 estaminódios; ovário súpero.

De acordo com BARROSO (1978) *Cryptocaria* possui inflorescência exclusiva do involúcro de bráctea, somente os estames da terceira série tem glândulas na base e os da quarta série são ovóides ou coroados ou sagitados, os estaminódios são acuminados, foliáceos, e o fruto é encoberto pelo tubo do cálice. Em *Nectandra* os locelos da antera são mais ou menos do mesmo nível, enquanto que em *Ocotea* há locelos mais ou menos superpostos, e as anteras possuem filetes bem evidentes.

Merece destacar que a variedade *Nectandra membranacea* var *cuspidata* no último tratamento para o gênero *Nectandra* (ROWHER, 1993) foi elevada novamente à categoria de espécie, sendo então denominada como *Nectandra cuspidata* Nees. e que diferencia-se de *N. membranacea* pela forma da folha e indumento, além da distribuição geográfica, onde *N. membranacea* ocorre somente na América Central e noroeste da América do Sul, com uma disjunção na região costeira do sudeste brasileiro.

Além disso, *Cryptocaria aschersoniana* Nees identificada por um especialista na família, encontra-se como *C. moschata* Mart. em ARAÚJO (1992).

LECYTHIDACEAE

Cariniana estrellensis (Raddi) O. Ktze.

Árvore, 25,0m; estípulas ausentes; folha simples, alterna, oblonda, lanceolada, peninérvea, glabra, margem serreada, ápice acuminado, base obtusa; flor hermafrodita, zigomorfa, diclamídea; cálice 6-mero, gamossépalo; corola 6-mera, dialipétala; estames numerosos (+ 10), isodínamos, gamostêmone, com andróforo, rimoso, estaminódio ausente; ovário ínfero.

LEGUMINOSAE

CAESALPINIOIDEAE

Apuleia molaris Spruce ex Benth.

Árvore, 20,0m; estípulas presentes; folha composta, imparipinada, alterna, folíolo obovado-oblongo, peninérvea, pilosa, margem inteira, ápice obtuso, base obtusa; flor hermafrodita, zigomorfa, diclamídea; cálice 5-mero, gamossépalo; corola 3-mera, dialipétala; 3 estames, isodínamos, gamostênone formando um tubo, poricida, estaminódio ausente; ovário súpero.

Bauhinia sp.

Árvore, 4,0m; estípulas ausentes; folha composta, alterna, folíolo oblongo, palminérvea, face abaxial pilosa, margem inteira, ápice obtuso, base cordada; flor hermafrodita, zigomorfa, diclamídea; cálice 5-mero, gamossépalo; corola 5-mera, dialipétala; 5 estames, isodínamos, dialistênone, rimosa, estaminódio ausente; ovário súpero.

Cassia ferruginea Schrad. ex DC.

Árvore, 8,0m; estípulas ausentes; folha composta, paripinada, alterna, folíolo lanceolado, peninérvea, glabra, margem inteira, ápice acuminado, base obtusa; flor hermafrodita, zigomorfa, diclamídea; cálice 5-mero, gamossépalo; corola 5-mera, dialipétala; 10 estames, heterodínamos, dialistênone, rimosa e poricida, estaminódio ausente; antera basifixa; ovário súpero.

Copaifera langsdorfii Desf.

Árvore, 20,0m; estípulas presentes; folha composta, paripinada, alterna, folíolo oblongo, peninérvea, glabra, margem inteira, ápice agudo, base obtusa; flor hermafrodita, zigomorfa, monoclamídea; cálice 5-mero, dialissépalo; estames numerosos (+10), isodínamos, dialistênone, rimosa; ovário súpero.

Hymenaea courbaril L.

Árvore, 8,0m; estípulas ausentes; folha composta, alterna, folíolo lanceolado, face abaxial pilosa, margem crenada, ápice agudo, base assimétrica; flor hermafrodita, zigomorfa, diclamídea; cálice 5-mero, gamossépalo, piloso; corola 5-mera, dialipétala; 5 estames, isodínamos, dialistêmone, rimoso, estaminódio ausente; ovário súpero.

Todas as *Caesalpinioideae* aqui citadas segundo BARROSO (1984) têm pré-floração do cálice imbricada e lacínios ou sépalas já evidenciadas no botão floral. *Bauhinia* apresenta folhas unijungas com pulvino bilobado e nervação palmatinérvea, enquanto os demais gêneros apresentam folhas compostas com pulvino simples e nervação peninérvea. *Copaifera* e *Hymenaea* apresentam anteras rimosas, sendo distinguidas pela ausência de corola e folhas com mais de 2 pares de folíolos em *Copaifera*, e estigma não peltado, anteras dorsifixas e folhas bifolioladas em *Hymenaea*. *Apuleia* e *Cassia* apresentam anteras poricidas, distinguindo-se, respectivamente, pelas folhas imparipinadas e flores trímeras, e folhas paripinadas e flores pentâmeras (LEWIS, 1987).

LEGUMINOSAE

FABOIDEAE

Dalbergia frutescens (Vell.) Britton.

Árvore, 4,0m; estípulas ausentes; folha composta, paripinada, alterna, folíolo lanceolado, peninérvea, glabra, margem inteira, ápice acuminado, base obtusa; flor hermafrodita, zigomorfa, diclamídea; cálice 5-mero, gamossépalo, piloso; corola 5-mera, dialipétala; 10 estames, isodínamos, gamostêmone, rimoso, estaminódio ausente; ovário súpero.

Machaerium nictitans (Vell.) Benth.

Árvore, 22,0m; espinhos nos ramos e folhas; estípulas presentes; folha composta, alterna, folíolo oblongo, peninérvea, face abaxial pilosa, margem inteira, ápice obtuso, base obtusa; flor hermafrodita, zigomorfa, diclamídea; cálice 5-mero, gamossépalo; corola 5-mera, dialipétala; 10 estames, heterodínamos, gamostêmone, rimosa, estaminódio ausente; ovário súpero.

Machaerium sp.

Árvore, 8,0m; estípulas presentes; folha composta, imparipinada, alterna, folíolo lanceolado, peninérvea, face abaxial pilosa, margem inteira, ápice acuminado, base obtusa; flor hermafrodita, zigomorfa, diclamídea; cálice 5-mero, gamossépalo; corola 5-mera, dialipétala; 10 estames, heterodínamos, gamostêmone, rimosa, estaminódio ausente; ovário súpero.

Machaerium villosum Vog.

Árvore, 10,0m; estípulas presentes; folha composta, imparipinada, alterna, folíolo lanceolado, peninérvea, face abaxial pilosa, margem inteira, ápice acuminado, base obtusa; flor hermafrodita, zigomorfa, diclamídea; cálice 5-mero, gamossépalo; corola 5-mera, dialipétala; 10 estames, heterodínamos, gamostêmone, rimosa, estaminódio ausente; ovário súpero; estigma piloso.

Ormosia fastigiata Tul.

Árvore, 3,5m; estípulas presentes; folha composta, alterna, folíolo obovado, peninérvea, face abaxial pilosa, margem inteira, ápice acuminado, base obtusa; flor hermafrodita, zigomorfa, diclamídea; cálice 5-mero, gamossépalo; corola 5-mera, dialipétala; 10 estames, heterodínamos, gamostêmone, rimosa, estaminódio ausente; ovário súpero.

Platyciamus regnellii Benth.

Árvore, 18,0m; estípulas presentes; folha recomposta, imparipinada, alterna, folíolo obovado, peninérvea, face abaxial pilosa, margem inteira, ápice obtuso, base cuneada; flor hermafrodita, zigomorfa, diclamídea; cálice 5-mero, gamossépalo; corola 5-mera, dialipétala; 10 estames, heterodínamos, gamostêmone, rimosa, estaminódio ausente; ovário súpero.

Sweetia fruticosa Spreng.

Árvore, 6,0m; estípulas presentes; folha recomposta, imparipinada, alterna, folíolo oblongo, peninérvea, face abaxial pilosa, margem inteira, ápice mucrinado, base obtusa; flor hermafrodita, zigomorfa, diclamídea; cálice 5-mero, gamossépalo; corola 5-mera, dialipétala; 10 estames, heterodínamos, dialistêmone, rimosa, estaminódio ausente; ovário súpero, piloso.

Segundo BARROSO (1984) e LEWIS (1987) *Dalbergia*, *Machaerium* e *Platyciamus* apresentam estames unidos. Em *Dalbergia* a antera é basifixa e a deiscência é mais ou menos transversal no ápice, enquanto que em *Machaerium* a deiscência da antera é longitudinal. *Platyciamus* distingue-se destes gêneros por apresentar folha trifoliolada, anteras dorsifixas e vexilo orbicular. Por outro lado, *Sweetia* e *Ormosia* apresentam estames livres ou curtamente unidos na base, sendo distinguidos pela presença de pétalas inferiores diferenciadas em alas e carena, e vexilo orbicular em *Ormosia*, e pelas pétalas inferiores não diferenciadas e vexilo flabeliforme em *Sweetia*.

LEGUMINOSAE

MIMOSOIDEAE

Albizia polycephala (Benth.) Killip.

Árvore, 7,0m; estípulas presentes; folha recomposta, alterna, folíolo oblongo, peninérvea, face abaxial pilosa, margem inteira, ápice obtuso, base assimétrica; flor hermafrodita, actinomorfa, diclamídea; cálice 4-mero, gamossépalo, denteado; corola 4-mera, gamopétala; 4 estames, isodínamos, dialistêmone, rimosa, estaminódio ausente; ovário súpero.

Inga fagifolia Willd.

Árvore, 5,0m; estípulas presentes; folha composta, alterna, folíolo lanceolado, peninérvea, glabra, margem inteira, ápice acuminado, base cuneada; flor hermafrodita, actinomorfa, diclamídea; cálice 5-mero, gamossépalo, piloso; corola 5-mera, gamopétala; 5 estames, isodínamos, gamostêmone, rimosa, estaminódio ausente; ovário súpero.

Inga sp.

Árvore, 12,0m; estípulas presentes; folha composta, alterna, folíolo lanceolado, peninérvea, face abaxial pilosa, margem inteira, ápice agudo, base cuneada; flor hermafrodita, actinomorfa, diclamídea; cálice 5-mero, gamossépalo; corola 5-mera, gamopétala; 10 estames, isodínamos, gamostêmone, rimosa, estaminódio ausente; ovário súpero.

De acordo com BARROSO (1984) e LEWIS (1987) *Albizia* apresenta folhas bipinadas, pré-floração do cálice valvar ou aberta, filetes concrecidos em tubos e glomérulos com dimorfismo floral. Já o gênero *Inga* difere-se pelas folhas pinadas com raque foliar alado e glândulas na base dos folíolos. As duas espécies deste gênero distinguem-se aparentemente por caracteres das folhas.

MALPIGHIACEAE

Byrsonima laxiflora Griseb.

Árvore, 5,0m; estípulas presentes; folha simples, oposta, lanceolada, penínérvea, face abaxial pilosa, margem inteira, ápice acuminado, base cuneada; flor hermafrodita, actinomorfa, diclamídea; cálice 5-mero, dialissépalo, 2 glândulas por sépala; corola 5-mera, dialipétala, unguiculado, denteado; 10 estames, isodínamos, dialistêmone, rimosa, estaminódio ausente; ovário súpero, 3 estigmas.

MELASTOMATACEAE

Miconia selowiana Naud.

Árvore, 8,0m; estípulas ausentes; folha simples, oposta, lanceolada, curvinérvea, face abaxial pilosa, margem denteada, ápice acuminado, base cuneada; flor hermafrodita, actinomorfa, diclamídea; cálice 5-mero, gamossépalo; corola 5-mera, dialipétala; 10 estames, isodínamos, dialistêmone, poricida, estaminódio ausente; antera falciforme; ovário semi-ífero.

Miconia sp.

Árvore, 8,0m; estípulas ausentes; folha simples, oposta, lanceolada, curvinérvea, pilosa, margem denteada, ápice acuminado, base cuneada; flor hermafrodita, actinomorfa, diclamídea; cálice 5-mero, gamossépalo; corola 5-mera, dialipétala; 10 estames, isodínamos, dialistêmone, poricida, estaminódio ausente; antera falciforme, filete da antera pilosa; ovário semi-ífero.

De acordo com BARROSO (1984) o gênero *Miconia* possui conectivo curtamente prolongado abaixo dos lóculos da antera, o ápice da antera é modificado em tubo, e a base da antera é obtusa. Uma vez que

Miconia sp encontra-se em estado vegetativo não é possível a sua distinção clara de *Miconia selowiana* com base nos caracteres foliares.

MELIACEAE

Cedrela fissilis Vell.

Árvore, 10,0m; estípulas ausentes, folha composta, paripinada, alterna, folíolo oblongo-lanceolado, peninérvea, face abaxial pilosa, margem inteira, ápice acuminado, base obtusa; flor hermafrodita, actinomorfa, diclamídea; cálice 5-mero, gamossépalo; corola 5-mera, dialipétala; 5 estames, isodínamos, gamostêmone, rimosa, estaminódio ausente; ovário súpero; ginóforo.

Guarea guidonia L. Sleumer.

Árvore, 10,0m; estípulas ausentes; folha composta, paripinada, alterna, folíolo oblongo-lanceolado, peninérvea, glabra, margem inteira, ápice acuminado, base obtusa; flor hermafrodita, actinomorfa, diclamídea; cálice 4-mero, dialissépalo; lobada, pilosa; corola 4-mera, dialipétala, oblonga; 8 estames, isodínamos, gamostêmone, antera inclusa no tubo, rimosa, estaminódio ausente; ovário súpero.

Trichilia pallida Sw.

Árvore, 5,0m; estípulas ausentes; folha composta, imparipinada, alterna, folíolo lanceolado, peninérvea, glabra, margem inteira, ápice acuminado, base cuneada; flor hermafrodita, actinomorfa, diclamídea; cálice 5-mero, gamossépalo; corola 5-mera, dialipétala; 10 estames, isodínamos, gamostêmone, rimosa, estaminódio ausente; ovário súpero.

Segundo BARROSO (1984) e PENNINGTON^{et al.} (1981) o gênero *Guarea* apresenta tubo estaminal urceolado ou cilíndrico, com anteras inclusas ou levemente exsertas presas na sua face interna, disco

anuliforme presente ou ausente, mais 5 estames, folha com uma gema terminal dormente no ápice e cálice com pré-floração aberta. Já em *Trichilia* observa-se tubo estaminal com anteras presas a seu bordo ou sobre filetes, enquanto que em *Cedrela* apresenta estames livres, mas presas à coluna do receptáculo até a altura da inserção do ovário, pétalas presas a essa coluna por meio de uma carena, cápsula septígrafa com uma coluna central e 5 valvas lenhosas e folha paripinada, com atrofia do folíolo terminal.

MONIMIACEAE

Siparuna guianensis Aubl.

Árvore, 4,0m; estípulas ausentes; folha simples, oposta, oblongo-lanceolada, peninérvea, face abaxial pilosa, margem inteira, ápice acuminado, base cuneada; flor unissexuada, actinomorfa, monoclamídea; cálice 4-mero, gamossépalo; 5 estames, isodínamos, dialistêmone, valvar, estaminódio ausente; ovário súpero; 4 estigmas.

MORACEAE

Chlorophora tinctoria Gaudich.

Árvore, 8,5m; estípulas intrapeciolares; folha simples, alterna, oblongo-lanceolada, peninérvea, face abaxial pilosa, margem denteada, ápice acuminado, base cordada; flor unissexuada, actinomorfa, monoclamídea; cálice 5-mero, dialissépalo; 5 estames, isodínamos, dialistêmone, rimosa, estaminódio ausente; 2 estigmas, 2 estiletos; ovário súpero.

Sorocea bomplandii (Baill.) W. Burg.

Árvore, 6,0m; estípulas presentes; folha simples, alterna, lanceolada, peninérvea, pilosa, margem denteada, ápice acuminado, base cuneada; flor unissexuada, actinomorfa, monoclamídea; cálice 4-mero, dialissépalo;

4 estames, isodínamos, dialistêmone, rimoso, estaminódio ausente; ovário súpero; estigma bifido.

Segundo BARROSO (1978), *Chlorophora* apresenta flores masculinas e femininas ordenadas em inflorescências separadas, com receptáculos masculinos e femininos em diferentes tipos: flores masculinas ordenadas em espigas alongadas, geralmente carnosa, e as flores femininas em glomérulos globosos. Já *Sorocea* apresenta receptáculos masculinos e femininos iguais ou quase iguais, e a flor feminina possui pedicelo carnoso.

MYRISTICACEAE

Virola sebifera Aubl.

Árvore, 12,0m; estípulas ausentes; folha simples, alterna, oblongo-lanceolada, penínérvea, pilosa, margem inteira, ápice acuminado, base obtusa; flor unissexuada, actinomorfa, monoclamídea; cálice 3-mero, dialissépalo; estames numerosos (+10), isodínamos, gamostêmone, coluna estaminal indivisa, rimoso, estaminódio ausente; ovário súpero.

MYRSINACEAE

Rapanea guianensis Aubl.

Árvore, 6,0m; estípulas ausentes; folha simples, alterna, oblongo-lanceolada, penínérvea, glabra, margem inteira, ápice obtuso, base cuneada; flor hermafrodita, actinomorfa, diclamídea; cálice 5-mero, gamossépalo; corola 5-mera, gamopétala; 5 estames, isodínamos, dialistêmone, rimoso, estaminódio ausente; ovário súpero; estigma dividido em 3 partes.

MYRTACEAE

Campomanesia velutina Berg.

Árvore, 7,0m; estípulas presentes; folha simples, oposta, cruzada, lanceolada, penínérvea, margem inteira, ápice acuminado, base cuneada; flor hermafrodita, actinomorfa, diclamídea; cálice 5-mero, gamossépalo; corola 5-mera, dialipétala; estames numerosos (+10), heterodínamos, dialistêmone, rimoso, estaminódio ausente; ovário ínfero.

Myrciaria glanduliflora (Kiaersk) Mattos & Lerg.

Árvore, 5,0m; estípulas ausentes; folha simples, oposta, lanceolada, penínérvea, glabra, margem inteira, ápice agudo, base cuneada; flor hermafrodita, actinomorfa, diclamídea; cálice 5-mero, gamossépalo; corola 5-mera, gamopétala; estames numerosos (+10), heterodínamos, dialistêmone, rimoso, estaminódio ausente; ovário ínfero.

Myrcia tomentosa DC.

Árvore, 4,5m; estípulas ausentes; folha simples, oposta, lanceolada, penínérvea, pilosa, margem inteira, ápice acuminado, base cuneada; flor hermafrodita, actinomorfa, diclamídea; cálice 5-mero, gamossépalo, piloso; corola 5-mera, gamopétala, serrilhada; estames numerosos (+10), heterodínamos, dialistêmone, rimoso, estaminódio ausente; ovário ínfero.

Psidium rufum Mart. ex DC.

Árvore, 4,0m; estípulas ausentes; folha simples, oposta, lanceolada, penínérvea, pilosa, margem inteira, ápice agudo, base cuneada; flor hermafrodita, actinomorfa, diclamídea; cálice 5-mero, gamossépalo; corola 5-mera, gamopétala, serrilhada, pilosa; estames numerosos (+10), heterodínamos, dialistêmone, rimoso, estaminódio ausente; ovário ínfero.

Siphoneugena densiflora Berg.

Árvore, 8,0m; estípulas ausentes; folha simples, oposta, oblongo-lanceolada, penínérvea, face abaxial pilosa, margem inteira, ápice agudo,

base cuneada; flor hermafrodita, actinomorfa, diclamídea; cálice 4-mero, gamossépalo, piloso; corola 4-mera, dialipétala, pilosa; estames numerosos (+10), heterodínamos, dialistêmone, rimoso, estaminódio ausente; ovário ínfero.

Segundo BARROSO (1984), *Campomanesia* apresenta hipânto não prolongado acima do ovário, e lobos do cálice evidente no botão floral; *Myrciaria* tem flor séssil ou curtamente pedunculada, disposta em glomérulos axilares, hipânto prolongado acima do ovário e flor com 2 bractéolas largas; *Myrcia* apresenta panícula mircióide com ramos compridos ou cilíndricos, patentes ou eretos, hipânto acima do ovário com lobos do cálice evidente no botão floral, unidos entre si, bem delimitados iguais ou desiguais entre si; *Psidium* apresenta hipânto muito prolongado acima do ovário e fechado no botão floral; *Siphoneugena* tem hipânto prolongado acima do ovário, geralmente fechado no botão floral e constricto acima do ovário.

OCHINACEAE

Ouratea castaneaefolia (DC.) Engl.

Árvore, 4,0m; estípulas presentes; folha simples, alterna, lanceolada, penínérvea, glabra, margem denteada, ápice acuminado, base cuneada; flor hermafrodita, actinomorfa, diclamídea; cálice 5-mero, dialissépalo; corola 5-mera, dialipétala; estames numerosos em 2 - 5 verticilos, isodínamos, dialistêmone, porícida, estaminódio ausente; ovário súpero, curto ginóforo.

OLACACEAE

Heisteria ovata Benth.

Árvore, 10,0m; estípulas ausentes; folha simples, alterna, lanceolada, peninérvea, glabra, margem denteada, ápice acuminado, base cuneada; flor hermafrodita, actinomorfa, diclamídea; cálice 5-mero, gamossépalo; corola 5-mera, gamopétala, pilosa; 10 estames, epipétalos, isodínamos, dialistêmone, rimoso, estaminódio ausente; ovário súpero.

OPILIACEAE

Agonandra brasiliensis Miers.

Árvore, 8,0m; estípulas presentes; folha simples, alterna, lanceolado-ovado, peninérvea, glabra, margem inteira, ápice acuminado, base cuneada; flor unissexuada, zigomorfa, monoclamídea; cálice 4-mero, gamossépalo; 4 estames, epipétalos, isodínamos, dialistêmone, rimoso, dorsifixa, estaminódio ausente; ovário súpero.

POLYGONACEAE

Coccoloba mollis Casar.

Árvore, 8,0m; estípulas presentes caducas; folha simples, alterna, peltada cordiforme, peninérvea, pilosa, margem inteira, ápice acuminado, base cordada; flor hermafrodita, actinomorfa, monoclamídea; cálice 5-mero, gamossépalo; 8 estames, isodínamos, dialistêmone, rimoso, estaminódio ausente; ovário súpero; 3 estiletos unidos na base e no ápice forma uma franja.

PROTEACEAE

Roupala brasiliensis Klotzsch.

Árvore, 6,0m; estípulas ausentes; folha simples, alterna, elíptica, penínérvea, pilosa, margem denteada, ápice acuminado, base cuneada; flor hermafrodita, actinomorfa, monoclamídea; cálice 4-mero, gamossépalo; 4 estames, epipétalos, isodínamos, dialistêmone, rimoso, estaminódio ausente; ovário súpero.

RUBIACEAE

Alibertia sessilis (Vell.) K. Schum.

Árvore, 5,0m; estípulas interpeciolares; folha simples, oposta, lanceolada, penínérvea, glabra, margem crenada, ápice acuminado, base cuneada; flor unissexuada, actinomorfa, diclamídea; cálice 4-mero, gamossépalo; corola 4-mera, gamopétala; 4 estames, epipétalos, isodínamos, dialistêmone, rimoso, estaminódio ausente; ovário ínfero.

Coussarea contracta Benth. & Hook.

Árvore, 6,0m; estípulas interpeciolares; folha simples, oposta, lanceolada, penínérvea, glabra, margem inteira, ápice acuminado, base cuneada; flor hermafrodita, actinomorfa, diclamídea; cálice 4-mero, gamossépalo; corola 4-mera, gamopétala; 4 estames, epipétalos, isodínamos, dialistêmone, rimoso, estaminódio ausente; ovário ínfero.

Faramea cyanea Muell. Arg.

Árvore, 4,0m; estípulas interpeciolares; folha simples, oposta, lanceolada, penínérvea, glabra, margem inteira, ápice acuminado, base cuneada; flor hermafrodita, actinomorfa, diclamídea; cálice 4-mero, gamossépalo; corola 4-mera, gamopétala; 4 estames, epipétalos, isodínamos, dialistêmone, rimoso, estaminódio ausente; ovário ínfero.

Guettarda viburnoides Cham. & Schel.

Árvore, 6,0m; estípulas interpeciolares; folha simples, oposta, oblongo-lanceolada, peninérvea, pilosa, margem inteira, ápice agudo, base cuneada; flor hermafrodita, séssil, actinomorfa, diclamídea; pré-floração torcida; cálice 5-mero, gamossépalo; corola 5-mera, gamopétala; 5 estames, epipétalos, isodínamos, dialistêmone, rimosa, estaminódio ausente; ovário ínfero.

Ixora warmingii Muell. Arg.

Árvore, 3,0m; estípulas interpeciolares; folha simples, oposta, lanceolada, peninérvea, glabra, margem inteira, ápice agudo, base cuneada; flor hermafrodita, actinomorfa, diclamídea; cálice 4-mero, gamossépalo; corola 4-mera, gamopétala; 4 estames, epipétalos, exclusivo, isodínamos, dialistêmone, rimosa, estaminódio ausente; ovário ínfero.

Rudgea viburnoides (Cham.) Benth.

Árvore, 12,0m; estípulas interpeciolares; folha simples, oposta, oblongo-lanceolada, peninérvea, pilosa, margem crenada, ápice agudo, base obtusa; flor hermafrodita, actinomorfa, diclamídea; cálice 4-mero, gamossépalo; corola 4-mera, gamopétala; 4 estames, isodínamos, dialistêmone, rimosa, estaminódio ausente; ovário ínfero, estigma piloso.

Simira cf. *viridifolia* Steyerm.

Árvore, 8,0m; estípulas interpeciolares; folha simples, oposito-cruzada, lanceolada, peninérvea, pilosa na face abaxial, margem inteira, ápice acuminado, base cuneada; flor hermafrodita, actinomorfa, diclamídea; cálice 5-mero, gamossépalo; corola 5-mera, gamopétala; 5 estames, epipétalos, isodínamos, dialistêmone, rimosa, estaminódio ausente; ovário ínfero.

As seguintes características são dadas por BARROSO (1991): *Simira*, *Rudgea*, *Faramea* e *Coussarea* possuem pré-floração da corola do tipo valvar ou aberta. *Simira* distingue-se dos demais por apresentar pré-floração da corola aberta e um dos lacínios do cálice modificado em um limbo amplo; *Rudgea* distingue-se por apresentar estípulas com segmentos subulados e fruto do tipo drupa. *Faramea* apresenta um cálice amplo, tão longo quanto o tubo da corola, enquanto que em *Coussarea* o cálice é estreito, geralmente mais curto que o tubo da corola. Por outro lado, *Alibertia*, *Guettarda* e *Ixora* possuem pré-floração da corola torcida ou imbricada, sendo que *Alibertia* possui flores unissexuadas, *Guettarda* possui flores hermafroditas com cálice truncado e estilete indiviso; e *Ixora* possui também flores hermafroditas, mas o cálice é distintamente lobado e o estilete é bilobado.

RUTACEAE

Zanthoxylum rhoifolium Lam.

Árvore, 18,0m; espinhos ou acúleos; folha composta, alterna, folíolo oblongo-lanceolado, peninérvea, glabra, margem crenada, ápice obtuso, base cuneada; glândulas translúcidas; flor unissexuada, actinomorfa, diclamídea; cálice 4-5-mero, gamossépalo; corola 4-5-mera, dialipétala; 4-5 estames, isodínamos, dialistêmone, rimosa, estaminódio presente; estames o dobro do tamanho da pétala; ovário súpero.

SAPINDACEAE

Cupania venalis Camb.

Árvore, 13,0m; estípulas ausentes; folha composta, imparipinada, alterna, folíolo oblongo, peninérvea, face abaxial pilosa, margem denteada, ápice obtuso, base obtusa; flor unissexuada, zigomorfa, diclamídea; cálice 5-

mero, dialissépalo em 2 verticilos; corola 5-mera, dialipétala, pilosa, unguiculada; 8-10 estames, isodínamos, dialistêmone, rimoso, estaminódio bem desenvolvido; ovário súpero e piloso.

Matayba guianensis Aubl.

Árvore, 8,0m; estípulas ausentes; folha composta, paripinada, alterna, folíolo oblongo-lanceolado, peninérvea, glabra, margem inteira, ápice agudo, base cuneada; flor hermafrodita, zigomorfa, diclamídea; cálice 5-mero, gamossépalo, denteado; corola 5-mera, dialipétala, obovada; 8 estames, isodínamos, dialistêmone, rimoso, estaminódio presente; ovário súpero.

Segundo BARROSO (1984) *Cupania* apresenta ainda cálice com sépalas livres dispostas em 2 verticilos, imbricadas e pétalas com limbo ventral bipartido, enquanto *Matayba* possui cálice cupuliforme, denteado e as pétalas são inteiras.

SAPOTACEAE

Pouteria rivicoa (Gartn. f.) Ducke.

Árvore, 10,0m; estípulas presentes; folha simples, alterna, lanceolada, peninérvea, pilosa, margem crenada, ápice acuminado, base aguda; flor hermafrodita, actinomorfa, diclamídea; cálice 8-mero, gamossépalo em 2 verticilos; corola 4-mera, gamopétala; 4-6 estames, epipétalos, em dois verticilos, o primeiro é de estaminódio, isodínamos, dialistêmone, rimoso; ovário súpero, piloso.

Pouteria sp

Árvore, 9,0m; estípulas presentes; folha simples, alterna, oblongo-lanceolada, peninérvea, face abaxial pilosa, margem crenada, ápice agudo, base cuneada; flor hermafrodita, actinomorfa, diclamídea; cálice 4-

mero, gamossépalo; corola 4-mera, gamopétala; 4 estames, epipétalos, isodínamos, dialistêmone, rimoso, estaminódio presente; ovário súpero, piloso.

Segundo BARROSO (1978) e PENNINGTON (1990) *Pouteria* distingue-se por suas sépalas bisseriadas, geralmente de 3 a 3, de 2 a 2 ou até 4 a 4, androceu formado de 4 a 6 estames inseridos no tubo da corola e oposto aos lacínios, alternados com estaminódios petalóides. As duas espécies deste gênero são claramente distintas pelas folhas, mas *Pouteria* sp. não se encontra com a exsicata em estado reprodutivo.

STERCULIACEAE

Guazuma ulmifolia Lam.

Árvore, 4,0m; estípulas presentes; folha simples, alterna, oblongo-lanceolada, peninérvea, glabra, margem serrilhada, ápice agudo, base obtusa; flor hermafrodita, actinomorfa, diclamídea; cálice 3-5-mero, gamossépalo; corola 3-5-mera, dialipétala, unguiculada; 5 feixes de 2-3 estames, isodínamos, gamostêmone, rimoso, estaminódio presente; ovário súpero.

TILIACEAE

Luehea paniculata Mart.

Árvore, 8,0m; estípulas presentes; folha simples, alterna, oblongo-lanceolada, peninérvea, pilosa, margem serrilhada, ápice acuminado, base obtusa; flor hermafrodita, actinomorfa, diclamídea; cálice 5-mero, dialissépalo, em 2 verticilos; corola 5-mera, gamopétala; estames numerosos, heterodínamos, dialistêmone, rimoso, estaminódio presente; ovário súpero.

ULMACEAE

Celtis iguanae (Jacq.) Sargent.

Árvore, 3,0m; estípulas caducas; folha simples, alterna, ovada, penínérvea, pilosa, margem serrilhada, ápice acuminado, base obtusa; flor hermafrodita, actinomorfa, monoclamídea; cálice 5-mero, gamossépalo; 5 estames, epipétalos, isodínamos, dialistêmone, rimoso, estaminódio ausente; ovário súpero.

VERBENACEAE

Aegiphila sellowiana Cham.

Árvore, 6,0m; estípulas ausentes; folha simples, oposta, oblongo-lanceolada, penínérvea, pilosa, margem inteira, ápice acuminado, base cuneada; flor hermafrodita, zigomorfa, diclamídea; cálice 4-mero, gamossépalo; corola 4-mera, gamopétala; 4 estames, didínamos, dialistêmone, rimoso, estaminódio ausente; ovário súpero; estilete partido em dois ramos.

Vitex polygama cham.

Árvore, 9,0m; estípulas ausentes; folha composta, digitada, oposta, oblongo-lanceolada, penínérvea, pilosa, margem inteira, ápice acuminado, base cuneada; flor hermafrodita, zigomorfa, diclamídea; cálice 4-mero, gamossépalo; corola 5-mera, gamopétala; 5 estames, didínamos, dialistêmone, rimoso, estaminódio ausente; ovário súpero; estilete bifido.

Segundo BARROSO (1991) *Aegiphila* apresenta folhas simples, cálice de bordo truncado, corola 4-lobada e estilete profundo e partido em dois ramos subulados, enquanto que *Vitex* distingue-se por apresentar folhas compostas.

VOCHYSIACEAE

Callisthene major Mart.

Árvore, 5,0m; estípulas presentes; folha simples, oposta, oblongo-lanceolada, peninérvea, pilosa, margem inteira, ápice acuminado, base cuneada; flor hermafrodita, zigomorfa, calcarada, diclamídea; cálice 5-mero, gamossépalo; corola 1-mera, dialipétala; 1 estame, rimosa, estaminódio ausente; ovário súpero.

Qualea dichotoma (Mart.) Warm.

Árvore, 7,0m; estípulas ausentes; folha simples, oposta, oblongo-lanceolada, peninérvea, face abaxial pilosa, glândulas na base do pecíolo, margem inteira, ápice obtuso, base obtusa; flor hermafrodita, zigomorfa, calcarada, diclamídea; cálice 5-mero, gamossépalo; corola 1-mera, pétala com pontuações escuras; 1 estame, fértil, dialistêmone, rimosa, estaminódio presente; ovário súpero.

Qualea jundiahy Warm.

Árvore, 7,0m; estípulas ausentes; folha simples, oposta, oblongo-lanceolada, peninérvea, pilosa, glândulas na base do pecíolo, margem inteira, ápice acuminado, base cuneada; flor hermafrodita, zigomorfa, calcarada, diclamídea; cálice 5-mero, gamossépalo; corola 1-mera, dialipétala; 1 estame, fértil, dialistêmone, rimosa, estaminódio presente; ovário súpero.

Vochysia tucanorum Mart.

Árvore, 8,0m; estípulas ausentes; folha simples, verticilada, oblongo-lanceolada, peninérvea, glabra, margem inteira, ápice acuminado, base cuneada; flor hermafrodita, zigomorfa, calcarada, diclamídea; cálice 5-mero, gamossépalo; corola 3-mera, dialipétala; 1 estame, fértil, dialistêmone, rimosa, estaminódio presente; ovário súpero.

Segundo BARROSO (1984) *Vochysia* distingue-se por apresentar corola com 3 pétalas e estigma terminal, enquanto que *Callisthene* e *Qualea* possuem apenas uma única pétala. *Callisthene* pode ser reconhecida por não apresentar estaminódios e *Qualea* além de apresentar estaminódios, possui glândulas localizadas na base do pecíolo das folhas.

4. CONCLUSÕES

- No presente estudo houve algumas dificuldades para desenvolvê-lo, no tocante à falta de outros trabalhos que pudesse servir de consulta; os trabalhos realizados no município estão mais relacionados com a fitossociologia.
- Outra dificuldade está relacionada com o tipo de coleta realizada, isto é, foi coletado mais de 50% do material no estado vegetativo. *
- Para fazer as diagnoses das exsicatas no estado vegetativo, foi necessário consultas em literatura e de exsicatas de outras localidades.
- Das 90 exsicatas examinadas, equivalendo a 90 espécies e destas 90 exsicatas teve 22 com flores, 13 com frutos e 55 no estado vegetativo.
- No total de 40 famílias, 23 apresentaram somente uma espécie e as 17 restantes apresentaram 2 ou mais espécies.
- A família *Leguminosae* teve 15 espécies, assim distribuídas:
 - *Faboideae*: 7 espécies.
 - *Caesalpinioideae*: 5 espécies.
 - *Mimosoideae*: 3 espécies.
- As famílias *Rubiaceae*, *Myrtaceae* e *Lauraceae*, cada uma com 5 espécies.
- *Annonaceae*, *Euphorbiaceae* e *Vochysiaceae* com 4 espécies cada.
- *Apocynaceae*, *Flacourtiaceae* e *Meliaceae* com 3 espécies cada.

* Recomendações

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARAÚJO, G.M. 1992. *Comparação da estrutura e do teor de nutrientes nos solos e nas folhas de espécies arbóreas de duas matas mesófilas semidecíduas no Triângulo Mineiro*. Tese de Doutorado. UNICAMP, Campinas.
- BARROSO, G. M. 1978. *Sistemática de Angiospermas do Brasil*. Universidade Federal de Viçosa. Imprensa Universitária. vol. 1, 255p.
- BARROSO, G. M. 1984. *Sistemática de Angiospermas do Brasil*. Universidade Federal de Viçosa. Imprensa Universitária. vol. 2, 377p.
- BARROSO, G. M. 1991. *Sistemática de Angiospermas do Brasil*. Universidade Federal de Viçosa. 2a. ed. Imprensa Universitária. vol. 3, 326p.
- GENTRY, A.H. 1992. Bignoniaceae - Part II (Tribe Tecomeae). *Flora Neotropica*, 25(II). 370p.
- JOLY, A.B. 1991. *Introdução à taxonomia vegetal*. Companhia Editora Nacional. São Paulo. 777p.
- LAWRENCE, C.H.M. 1973. *Taxonomia das plantas vasculares*. Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa. vol. 1.
- LEWIS, G.P. 1987. *Legumes of Bahia*. Royal Botanic Gardens, Kew. London. 369p.

- LORENZI, H. 1992. Árvores Brasileiras. Manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. Editora Plantarum, LTDA. São Paulo. 352p.
- OLIVEIRA-FILHO, A.T., SCOLFORD, J.R.S. & MELLO, J.M. 1994. Composição florística e estrutura comunitária de um remanescente de floresta semidecídua montana em Lavras, MG. *Rev. Bras. Bot.* v. 17, n. 2, 167-182p.
- PENNINGTON, T.D., STYVES, B.T. & TAYLOR, D.A.H. 1981. *Meliaceae. Flora Neotropica.* 28. 470p.
- PENNINGTON, T.D. 1990. *Sapotaceae. Flora Neotropica.* 52. 770p.
- RADFORD, A.E. 1986. Fundamentals of plant systematic. Harper & Row Publishers Inc, New York.
- RIZZINI, C.T.
- RIZZINI, C.T. 1979. Tratado de fitogeografia do Brasil. Aspectos sociológicos e florísticos. Vol 2. EDUSP. São Paulo.
- ROHWER, J.G. 1993. *Lauraceae: Nectandra. Flora Neotropica.* 60. 332p.
- SANTIN, D.A. 1991. *Astronium nelson-rosae* - Nova espécie de *Anacardiaceae*. *Rev. Bras. Bot.* 14: 103-106.
- SLEUMER, H.O. 1980. *Flacourtiaceae: Flora Neotropica.* 22. 449p.

STACE, C.A. 1986. Plant Taxonomy and Biosystematic. Reader in Plant Taxonomy, University of Leicester. Edward Arnold (Publishers) Limited - London.

TABELA 1 - Estado fenológico das Exsiccatas do HUFU coletadas na Fazenda Experimental do Glória, e a complementação das informações de características reprodutivas das Exsiccatas incorporadas em estado vegetativo. As abreviaturas representam: V = vegetativo; F = flor; FR = fruto.

| Família | Glória | Outras localidades | Literatura |
|---|--------|--------------------|------------|
| ANACARDIACEAE | | | |
| 1. <i>Astronium nelson-rosea</i> D. A. Santin | V | F | |
| 2. <i>Tapirira peckoltiana</i> Engl. | F | | |
| ANNONACEAE | | | |
| 3. <i>Annona cacans</i> Warm. | V | F | |
| 4. <i>Cardiopetalum</i> sp. <i>phyllophyllum</i> Schl. | V | F | |
| 5. <i>Duguetia lanceolata</i> St. Hil. | V | F | |
| 6. <i>Xylopia sericea</i> St. Hil. | F | | |
| APOCYNACEAE | | | |
| 7. <i>Aspidosperma cylindrocarpum</i> Muell. Arg. | V | | F |
| 8. <i>Aspidosperma parvifolium</i> A. DC. | V | F | |
| 9. <i>Aspidosperma discolor</i> A. DC. | V | | F |
| ARALIACEAE | | | |
| 10. <i>Didymopanax morototoni</i> Dcne. & Planch. | FR | | F |
| BIGNONIACEAE | | | |
| 11. <i>Jacaranda</i> sp. | V | | F |
| 12. <i>Tabebuia serratifolia</i> (Vahl.) Nichols. | V | F | |
| BOMBACACEAE | | | |
| 13. <i>Eriotheca candolleana</i> (K. Schum.)
A. Robyns | V | F | |
| BORAGINACEAE | | | |
| 14. <i>Cordia sellowiana</i> Cham. | V | F | |
| BURSERACEAE | | | |
| 15. <i>Protium heptaphyllum</i> (Aubl.) March. | F | | |
| CELASTRACEAE | | | |
| 16. <i>Maytenus</i> sp. | FR | | F |

| Família | Glória | Outras localidades | Literatura |
|--|--------|--------------------|------------|
| CHRYSOBALANACEAE | | | |
| 17. <i>Hirtella racemosa</i> Lam. | F | | |
| COMBRETACEAE | | | |
| 18. <i>Terminalia brasiliensis</i> Eichl. | V | F | |
| ELAEOCARPACEAE | | | |
| 19. <i>Slonea monosperma</i> Vell. | F | | |
| EUPHORBIACEAE | | | |
| 20. <i>Actinostemon communis</i> Muell. Arg. | FR | | F |
| 21. <i>Croton floribundus</i> Spreng. | F | | |
| 22. <i>Maprounea guianensis</i> Aubl. | V | F | |
| 23. <i>Margaritaria nobilis</i> L.f. | FR | | F |
| FLACOURTIACEAE | | | |
| 24. <i>Casearia decandra</i> Jacq. | V | | F |
| 25. <i>Casearia grandiflora</i> Camb. | V | | F |
| 26. <i>Casearia sylvestris</i> Sw. | V | F | |
| HIPPOCRATEACEAE | | | |
| 27. <i>Cheiloclinium cognatum</i> (Miers) A.C. Smith. | F | | |
| LAURACEAE | | | |
| 28. <i>Cryptocarya aschersoniana</i> Mart. | F | | |
| 29. <i>Nectandra membranacea</i> ssp. <i>cuspidata</i> | FR | | F |
| 30. <i>Ocotea corymbosa</i> (Meissn.) Mez. | FR | | F |
| 31. <i>Ocotea spixiana</i> (Ness) Mez. | V | F | |
| 32. <i>Ocotea</i> sp. | V | | F |
| LECYTHIDACEAE | | | |
| 33. <i>Cariniana estrellensis</i> (Raddi) O. Ktze. | F | | |
| LEGUMINOSAE | | | |
| CAESALPINIOIDEAE | | | |
| 34. <i>Apuleia molaris</i> Spruce ex Benth. | FR | F | |
| 35. <i>Bauhinia</i> sp. | V | | F |
| 36. <i>Cassia ferruginea</i> Schrad. ex DC. | F | | |
| 37. <i>Copaifera langsdorfii</i> Desf. | V | F | |
| 38. <i>Hymenea courbaril</i> L. | V | F | |

| Família | Glória | Outras localidades | Literatura |
|---|--------|--------------------|------------|
| FABOIDEAE | | | |
| 39. <i>Dalbergia frutescens</i> (Vell.) Britton | V | F | |
| 40. <i>Machaerium nictitans</i> (Vell.) Benth. | V | F | |
| 41. <i>Machaerium</i> sp. | V | | F |
| 42. <i>Machaerium villosum</i> Vog. | V | F | |
| 43. <i>Ormosia fastigiata</i> Tul. | V | F | |
| 44. <i>Platycianus regellii</i> Benth. | V | F | |
| 45. <i>Sweetia fruticosa</i> Spreng. | V | | F |
| MIMOSOIDEAE | | | |
| 46. <i>Albizia polycephala</i> (Benth.) Killip | V | | F |
| 47. <i>Inga fagifolia</i> Willid. | V | | F |
| 48. <i>Inga</i> sp. | F | | |
| MALPIGHIACEAE | | | |
| 49. <i>Byrsonima laxiflora</i> Griseb. | V | F | |
| MELASTOMATACEAE | | | |
| 50. <i>Miconia selowiana</i> Naud. | FR | F | |
| 51. <i>Miconia</i> sp. | V | | F |
| MELIACEAE | | | |
| 52. <i>Cedrela fissilis</i> Vell. | V | | F |
| 53. <i>Guarea guidonia</i> L. Sleumer. | V | | F |
| 54. <i>Trichilia pallida</i> Sw. | FR | F | |
| MONIMIACEAE | | | |
| 55. <i>Siparuna guianensis</i> Aubl. | FR | F | |
| MORACEAE | | | |
| 56. <i>Chloropha tinctoria</i> Gaudich. | V | | F |
| 57. <i>Sorocea bomplandii</i> (Baill.) W. Burg. | V | | F |
| MYRISTICACEAE | | | |
| 58. <i>Virola sebifera</i> Aubl. | F | | |
| MYRSINACEAE | | | |
| 59. <i>Rapanea guianensis</i> Aubl. | F | | |

| Familia | Glória | Outras localidades | Literatura |
|---|--------|--------------------|------------|
| STERCULIACEAE | | | |
| 82. <i>Guazuma ulmifolia</i> Lam. | F | | |
| TILIACEAE | | | |
| 83. <i>Luehea paniculata</i> Mart. | V | F | |
| ULMACEAE | | | |
| 84. <i>Celtis iguanaea</i> (Jacq.) Sargent. | F | | |
| VERBENACEAE | | | |
| 85. <i>Aegiphila sellowiana</i> Cham. | V | F | |
| 86. <i>Vitex polygama</i> Cham. | F | | |
| VOCHYSIACEAE | | | |
| 87. <i>Callisthene major</i> Mart. | F | | |
| 88. <i>Qualea dichotoma</i> (Mart.) Warm. | F | | |
| 89. <i>Qualea jundiahy</i> Warm. | V | | F |
| 90. <i>Vochysia tucanorum</i> Mart. | V | F | |

G. NERVAÇÃO DA FOLHA

1. Peninérvea
2. Curvinérvea

I. ESTÍPULAS

1. Presente
2. Ausente

K. SIMETRIA DA FLOR

1. Actinomorfa
2. Zigomorfa

L. NÚMERO DE SÉPALAS OU LACÍNIOS

M. NÚMERO DE PÉTALA OU LACÍNIOS

N. NÚMERO DE ESTAMES

H. PILOSIDADE DA FOLHA

1. Glabra
2. Uma das faces pilosa
3. Ambas as faces pilosas

J. TIPO DE FLOR

1. Unissexuada
2. Sexuada

L. FUSÃO DAS SÉPALAS

1. Dialissépala
2. Gamossépala

M. FUSÃO DAS PÉTALAS

1. Dialipétala
2. Gamopétala

N. FUSÃO DOS ESTAMES

1. Dialistêmone
2. Gamostêmone

P. TAMANHO DOS ESTAMES

1. Isodínamo
2. Heterodínamo
3. Didínamo
4. Tetradínamo

Q. DEISCÊNCIA DAS ANTERAS R. ESTAMINÓDIO

1. Rimosa

1. Presente

2. Valvar

2. Ausente

3. Poricida

S. POSIÇÃO DO OVÁRIO

T. NÚMERO DE ESTILETES

1. Súpero

2. Ífero

3. Semi-ífero

U. NÚMERO DE ESTIGMAS

V. HIPANTO

1. Presente

2. Ausente

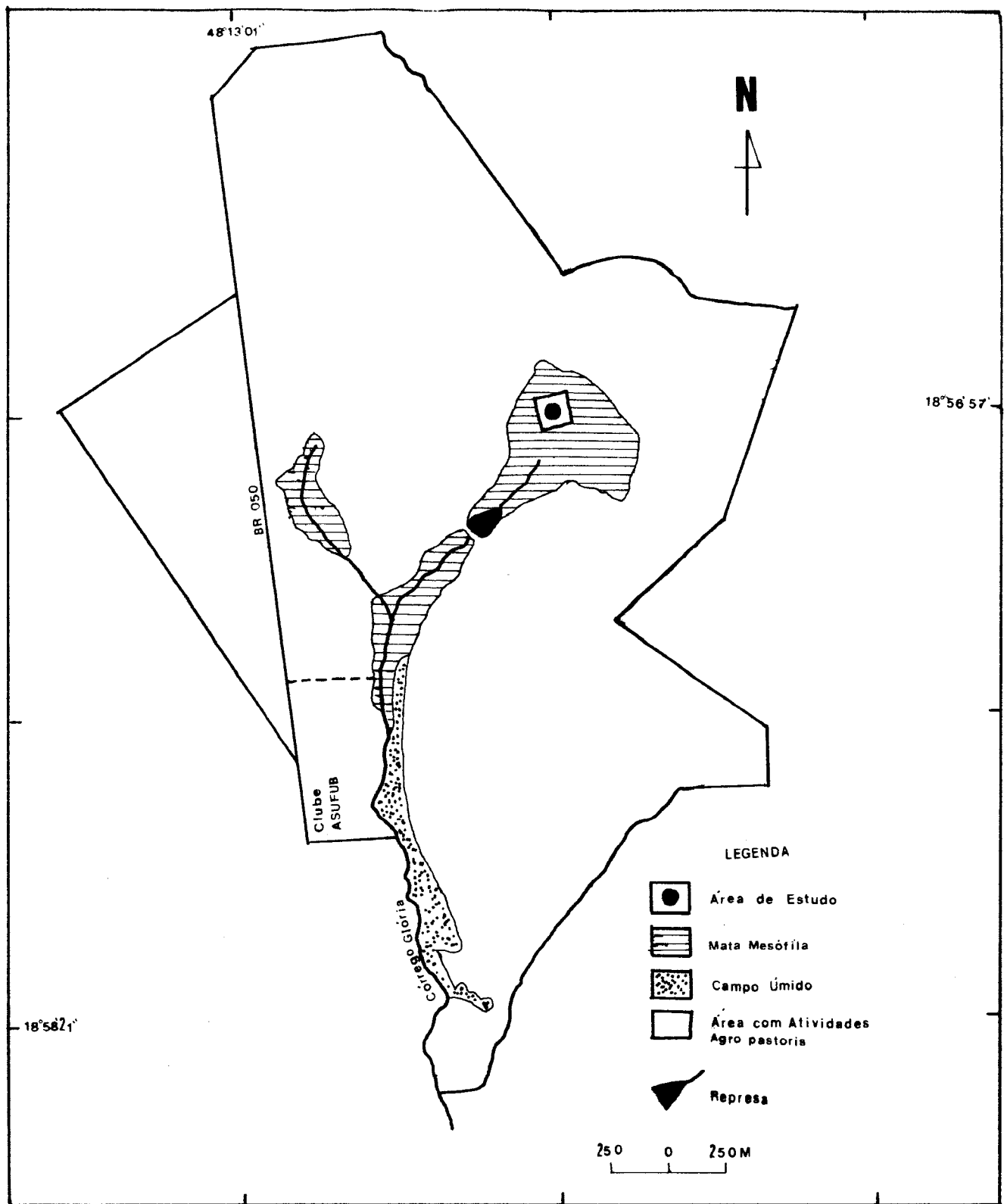


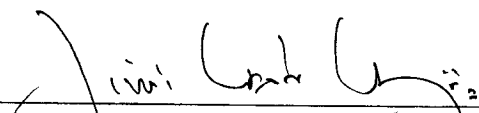
Figura 1. Localização da área de estudo e de coletas na Fazenda Experimental do Glória, Uberlândia, MG.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS
CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

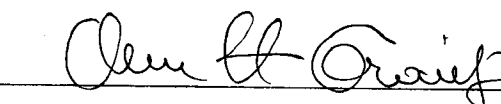
**ESTUDO TAXONÔMICO DAS ESPÉCIES ARBÓREAS
DA FAZENDA EXPERIMENTAL DO GLÓRIA,
UBERLÂNDIA, M.G.**

Elizabeth de Oliveira Miranda

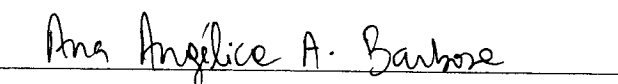
Aprovado (a) pela comissão em 15 / 12 / 195 , conceito: C = 80,0




Prof. Jimi Naoki Nakajima
Orientador



Prof. Dr. Glein Monteiro Araújo
Conselheiro



Profª Ana Angélica (de) Almeida Barbosa
Conselheira



Profª Nora-Ney Santos Barcelos
Coordenadora do Curso

Uberlândia, 15 de dezembro de 1995.